APRESENTAÇÃO



Adriana Ramos Costa
Diretora-Geral da ECG/TCE-RJ

Apresento esta **edição de 2025 da Revista Síntese** com profundo senso de responsabilidade institucional e com a convicção de que o conhecimento - quando produzido com rigor, propósito e compromisso público – é capaz de transformar realidades. Falo a partir de uma Escola que, ao longo de sua trajetória, assumiu a missão estratégica de formar e capacitar profissionais e difundir conhecimento qualificado para o aperfeiçoamento da gestão pública e para o fortalecimento do controle governamental como função essencial do Estado. A Escola de Contas e Gestão do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro atua plenamente alinhada ao Planejamento Estratégico do Tribunal e ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2029, afirmando-se como um dos instrumentos pedagógicos da Corte de Contas, orientando gestores, servidores e a sociedade por meio da educação, da pesquisa aplicada e da inovação institucional.

É nesse ambiente de maturidade acadêmica, compromisso público e excelência técnica que se insere a **Revista Síntese**, periódico técnico-científico da ECG/TCE-RJ dedicado à produção, à sistematização e à disseminação do conhecimento nas áreas de Administração Pública, controle externo, políticas públicas e campos correlatos.

Esta Revista é um espaço qualificado de reflexão crítica, de diálogo entre teoria e prática e de circulação de evidências capazes de qualificar decisões públicas. Aqui, pesquisadores, gestores e profissionais do controle compartilham metodologias,

experiências e achados científicos com rigor metodológico e elevada relevância aplicada, contribuindo diretamente para o aprimoramento da governança pública.

Em 2025, a Revista Síntese assumiu papel ainda mais estratégico ao lançar chamada especial de artigos acadêmicos com foco no tema Auditoria Financeira no Setor Público, integrando as iniciativas do *3º Encontro Nacional de Auditoria Financeira dos Tribunais de Contas*. Os trabalhos submetidos, todos originais e inéditos, enfrentaram questões centrais e contemporâneas, como o uso de tecnologias emergentes, a aplicação das normas internacionais de contabilidade pública (IPSAS), o fortalecimento dos sistemas de controle interno, a governança e a sustentabilidade fiscal. O conjunto desses estudos reafirma a Revista como veículo qualificado de difusão do conhecimento estratégico indispensável ao controle governamental moderno.

Ao apresentar esta edição, faço, deliberadamente, um breve retrospecto da atuação institucional da ECG/TCE-RJ no ano que se encerra. O exercício de 2025 foi, para nós, um ano histórico e transformador. Celebramos os 20 anos de existência da Escola ao mesmo tempo em que alcançamos resultados que evidenciam, de forma concreta, sua consolidação como referência nacional em educação corporativa pública.

No campo educacional, vivenciamos uma ampliação sem precedentes do alcance formativo da Escola. Foram ofertadas 410 atividades de capacitação, organizadas em 614 turmas, nas modalidades presencial, híbrida e online, alcançando 104.775 alunos matriculados até 10 de dezembro, com projeção de aproximadamente 106 mil capacitados ao final do exercício. Esses números representam a superação de cerca de 30% da meta prevista no Plano Anual de Formação e Capacitação – PAFC 2025, traduzindo, em dados objetivos, a efetividade da política educacional adotada.

O programa ECG Online consolidou-se como principal vetor dessa expansão, com 75.923 alunos capacitados, distribuídos em mais de 90 turmas de 64 atividades, ampliou o acesso ao conhecimento, reduziu custos operacionais e fortaleceu de forma consistente a política institucional de educação a distância. No campo da educação presencial descentralizada, o projeto ECG Presente levou 24 cursos e palestras, organizados em 73 turmas, a municípios fluminenses, alcançando 4.771 alunos, enquanto o projeto TCE Presente registrou público recorde de 460 gestores

municipais na edição da Região Serrana, reafirmando o papel pedagógico, orientador e preventivo do Tribunal de Contas.

Na pós-graduação, observamos o fortalecimento consistente da formação avançada. O Curso de Especialização em Gestão Pública apresentou crescimento expressivo de 85,7% no número de inscritos, passou de 63 candidatos na primeira turma para 117 na segunda. O Curso de Aperfeiçoamento Profissional para Auditores Internos Municipais iniciou sua quinta turma com 53 alunos, oriundos de 28 municípios, alcançou o maior quantitativo desde sua criação e evidenciou sua relevância técnica e institucional.

No eixo da pesquisa e da produção científica, os resultados de 2025 foram igualmente históricos. O Prêmio Ministro Gama Filho registrou 20 monografias submetidas, o maior número já alcançado em sua trajetória, enquanto a Revista Síntese recebeu 22 artigos científicos, reafirmando o papel da Escola como indutora da pesquisa aplicada, da reflexão crítica e da produção de conhecimento orientado à solução de problemas concretos da Administração Pública.

A atuação em rede foi intensificada por meio da celebração de 6 novos convênios e da renovação de 3 parcerias, totalizando 24 convênios ativos. No plano nacional, a ECG/TCE-RJ disponibilizou 11 cursos autoinstrucionais na Escola Virtual de Governo (EV.G) – iniciativa da ENAP –, alcançou 62.255 alunos matriculados, além da divulgação de 12 atividades online no Portal IRB Conhecimento, organizadas em 30 turmas, ampliando significativamente a capilaridade do conhecimento produzido pela Escola.

O ano de 2025 foi também marcado por avanços estruturantes em governança, infraestrutura e tecnologia, com a implantação do estúdio audiovisual próprio, a modernização dos sistemas acadêmicos, a atualização do Portal da ECG/TCE-RJ e do Portal da Biblioteca Sergio Cavalieri Filho, bem como a qualificação dos espaços físicos e dos fluxos internos de trabalho. No campo da equidade, acessibilidade e responsabilidade socioinstitucional, destaco o programa “Abrace a Diferença Capacita”, que formou 237 servidores e colaboradores, a manutenção dos serviços de interpretação em Libras e a disponibilização das Diretrizes da Gestão 2025-2026 em braile, disponíveis na Biblioteca Sergio Cavalieri Filho, como iniciativas que ampliam o acesso à informação e reafirmam, na prática, o compromisso institucional com a inclusão.

A celebração dos 20 anos da ECG/TCE-RJ, coroada por seminário comemorativo e por ações de valorização da memória institucional, simbolizou a maturidade alcançada e projetou, com clareza e responsabilidade, o futuro da Escola como referência nacional em formação, pesquisa e inovação para a gestão pública e o controle governamental.

É nesse contexto de excelência, de resultados concretos e de compromisso público que apresento a edição 2025 da Revista Síntese, convicta de que seus conteúdos não apenas informam, mas provocam, orientam e qualificam decisões. Trata-se de uma edição que convida o leitor à reflexão aprofundada, à atualização técnica e ao engajamento ativo na construção de uma Administração Pública mais eficiente, ética, transparente e orientada, de forma inequívoca, ao interesse da sociedade.

Nesta edição de 2025 da Revista Síntese, há um conjunto plural e consistente de 14 artigos, que refletem a maturidade do debate contemporâneo sobre controle, governança e inovação no setor público. O artigo “A Consensualidade no âmbito da Administração Pública e os Precedentes Administrativos” examina a releitura das prerrogativas públicas à luz do consenso e da boa administração. Em “Avaliação do Sistema de Controle Interno no Poder Legislativo Municipal de Cachoeiras de Macacu–RJ utilizando o i-Controle”, analisa-se a maturidade do controle interno legislativo municipal. “Inteligência Artificial em Auditoria de Licitações – o caso Alice na CGU e no TCU” discute o uso de IA como vetor da Auditoria 4.0. O estudo “O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 8 da Agenda 2030 da ONU e as regulamentações de Trabalho Remoto nos Tribunais de Contas” investiga a convergência entre trabalho decente e sustentabilidade. “Desenvolvimento de uma Metodologia para a Coleta e Identificação de Atos Administrativos de Interesse nos Diários Oficiais dos Jurisdicionados do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ)” apresenta soluções baseadas em NLP e aprendizado de máquina. “Avaliação do nível de maturidade das atividades de Auditoria Interna do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro à luz do modelo IA-CM” diagnostica capacidades institucionais. Em “Controle Externo e Organizações Sociais: Propostas de aperfeiçoamento do Sistema Integrado de Gestão Fiscal (SIGFIS) do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro”, propõem-se melhorias no SIGFIS. “Termo de Ajustamento de Gestão: uma abordagem propositiva para incremento quantitativo e

qualitativo de soluções consensuais nos tribunais de contas brasileiros" discute o fortalecimento das soluções consensuais. "Adoção do COSO como instrumento de Avaliação e Fortalecimento do Controle Interno na Gestão Pública" apresenta instrumento prático de avaliação do controle interno. "Consensualismo nos Tribunais de Contas: Evolução e perspectivas" analisa sua evolução recente. O dossiê temático reúne "Avaliando o nível de eficácia das técnicas de amostragem aleatórias nas auditorias financeiras", "Do planejamento à opinião: como a efetividade dos controles internos governamentais pode impactar o sucesso de uma Auditoria Financeira", "Entre números e normas: a complexidade da consolidação e os desafios da auditoria financeira do passivo atuarial no setor público" e "Processo de auditoria financeira governamental a partir da ferramenta *Eclipse Process Framework*: um enfoque prático de adaptação", compondo um panorama técnico, atual e propositivo sobre a auditoria governamental contemporânea.

Convido você, leitor, a percorrer as páginas desta edição da Revista Síntese como quem atravessa um espaço de reflexão qualificada, diálogo crítico e compromisso com o aprimoramento da Administração Pública. Cada artigo aqui reunido traduz esforço intelectual, rigor técnico e responsabilidade institucional, reafirmando o conhecimento como instrumento de transformação, integridade e fortalecimento do controle governamental. Que esta leitura inspire novas práticas, provoque reflexões consistentes e reforce, em cada leitor, o propósito de servir ao interesse público com excelência e ética.